

TAXA OU IMPÔSTO?

Num país — como o nosso, — em que as tributações jogam cabeçadas, resultando, por isso mesmo, confusão e anomalia, quando tudo devia ser rigorosamente regido por normas inconfundíveis, frequentemente não se faz diferença entre taxa e imposto. Como consequência dessa incompreensão, são inúmeros os incidentes e choques entre o fisco e os contribuintes.

E tudo isso é agravado pela disparidade de julgamentos, quando o conflito entra em exame perante os poderes competentes. No Conselho Superior de Tarifas aparecem vez em quando hipóteses referentes a taxa e imposto. Apreciando e resolvendo litígios aduaneiros, o Conselho incide em equívocos dessa natureza.

Discute-se as firmas comerciais, que gozam, por contrato com a União, de isenção de direitos de entrada e taxa de expediente, estão ou não condicionadas ao pagamento da taxa de previdência social. O Conselho de Tarifas tem decidido afirmativamente, senão por unanimidade, por maioria.

Mas de modo contrário pensam os que consideram a taxa de previdência social um adicional do imposto de importação. Sobre o assunto se manifestou um jurista, esclarecendo que os 2% cobrados como contribuição para as taxas de aposentadoria e pensões constituem, a rigor, imposto próprio, e não, portanto, a essa percentagem não corresponde nenhum serviço prestado pelo Estado ao contribuinte, equivalente a indenização ou compensação.

Aliás, existe um decreto, de 1936, ainda não revogado, no qual se determina que ficam excluídas da taxa de previdência social as mercadorias isentas do pagamento de direitos de importação. Sendo assim, admitido o tributo dos 2% como imposto e não como taxa, consoante decisões judiciais, não se justifica a insistência do fisco, quer ônus fiscal.

E isso não representa favor, sem fundamento em lei, uma vez que os julgados, interpretando leis e marcando-lhes a necessária órbita, não podem deixar de ser acatados, como se leis originárias fossem.

MINAS

Um dos elementos que estão dolorosamente ausentes do cenário político atual é a contribuição de Minas Gerais. Os políticos mineiros que ilustraram as épocas do Segundo Reinado e da República, no Brasil, foram homens de temperamento e formação diferentes. Mas não será difícil encontrar o denominador comum de personalidades como Ouro Preto e o conde de Lacerda, como Afonso Pena, João Pinheiro e Pandiá Calogeras. E o que apreciavam, todos nós, mineiros, a seriedade e a cultura clássica, a cautela no tratamento das questões financeiras, o lastro de cultura clássica. Hoje o Palácio da Liberdade já não é um conjunto de estúdios dos problemas nacionais. A cautela financeira cedeu às megalomanias que nada é grande senão os impostos. E a cultura clássica? Participou do destino do espírito que virou espírito.

Minas está ausente. Não concorda com essa afirmação quem se lembra de que são mineiros o ministro da Justiça e o líder da maioria na Câmara dos Deputados. São eles, por mais diferentes que sejam, dois mineiros típicos? Mas a quem ocorre, na vida política diária, encarnações como embaixadores de Minas Gerais na capital da República? Não, são figuras nacionais. Minas está ausente.

O reverso da moeda é o tumulto que rodeia o Palácio da Liberdade. Belo Horizonte, a capital do povo mais pacato do país, é a cidade do quebra-quebra. Na região mais próspera do Estado, no Triângulo, há revoltas contra os impostos estaduais, revoltas apoiadas por um grupo ativo de comunistas, por uma fração separatista e por um bispo da região. A Rede Mineira de Vição às vezes não pode funcionar, porque se sentam nos trilhos as mulheres dos ferroviários que há meses não recebem ordenado. A parte do dinheiro que falta para a execução dos grandes planos biônicos está sendo gasta em recepções festivas e no embelezamento artístico dos palácios do governador. Este governador, porém, não consegue ajuda financeira no Catete. Sabe-se que lá desfruta prestígio reduzido. Minas está ausente da política federal.

O motivo já se evidenciou pelas verificações precedentes. A responsabilidade pela impotência atual do grande Estado só pode ser do governo atual. Esse governo temia em aprovar o orçamento, e também de maneira ineficiente, um governo federal que pode dispensar um apoio desses; e portanto está sendo desprezado.

Precisamos dos mineiros. Só eles poderão contrabalançar a onda demagógica do populismo. No interesse de Minas Gerais e no interesse do Brasil, precisamos de uma política mineira que volte a tornar indispensável a contribuição mineira.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, nevoeiro. Temperaturas estáveis. Ventos de Sul a Leste, moderados. Máxima — 23,2. Mínima — 18,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O último da lista

"Atrasados comerciais" são dividas em moeda estrangeira, resultantes de importação de mercadorias e que não foram pagas na data do vencimento. Quando, como no caso do Distrito Federal, existe uma Cexim que separa os que podem importar daqueles que não podem, as dividas, embora tenham sido feitas por particulares, são do governo.

O Exporter's Digest de junho último publica a situação dos "atrasados comerciais" de 87 países com os Estados Unidos. O Brasil é o último da lista, isto é: é o devedor que está com maior atraso.

O Nordeste

O presidente da COFAP realizou mais uma viagem, e desta vez tornou verdadeiramente impressionado, disposto a dizer ao sr. Getúlio Vargas, em relatório verbal, que é muito difícil a situação do Nordeste.

Como todo auxiliar do governo, vai apresentar um plano capaz de minorar os efeitos da seca. Como não podia deixar de ser, o plano do sr. Cabello compreende a criação de colônias agrícolas e a irrigação artificial das zonas áridas, a fim de ser obtida a produção de gêneros de primeira necessidade.

O sr. Getúlio Vargas se emocionará segunda e terceira vez ante as desgraças que lhe serão antecipadas no relatório verbal do presidente da COFAP e aprovará imediatamente o plano, como foi sugerido pela Cassandra do abastecimento e preços.

O sr. Getúlio Vargas sabe que a situação do Nordeste é de dificuldade e tragédia; sabe, há mais de vinte anos. A memória se lhe avivou recentemente, quando despatchou para a Bahia o atual ministro da Viação, no instante mais crítico da miséria e do êxodo dos nordestinos. Do interior baiano, o sr. Alvaro de Souza

reportagens, consta que o povo norte-americano está consumindo anualmente 115 bilhões de sacas de café.

Quando a nós, o que nos comprou é prestar atenção ao declínio das safras, consequentemente à queda sensível da exportação, nos últimos anos, fazendo o máximo esforço no sentido da necessária correção.

O Supremo e o sr. Acheson

O Supremo Tribunal Federal foi esquecido pelo Itamaraty no programa das homenagens ao sr. Dean Acheson. O fato é tanto mais estranho quanto se sabe que o secretário de Estado do governo norte-americano é jurista profissional e que nos Estados Unidos a mais alta Corte Judiciária do país é verdadeiramente um dos poderes da República. Mais ainda: não ignorava o hóspede ilustre que a Constituição brasileira se fez sob o modelo da norte-americana e que o Supremo Tribunal Federal é, no Brasil, o intérprete mais elevado e autorizado, a cúpula do regime, da nossa Constituição.

Também os ministros do Supremo Tribunal Federal, a começar pelo seu presidente, declinaram, apesar de convidados individualmente, de participar das homenagens realizadas.

O manganês no Brasil

Um bem que o manganês seja encontrado em numerosos países, o Brasil ainda é considerado a terceira região do mundo em reserva desta matéria-prima mineral, pelo menos como

comercialmente explorável. As reservas nobres a 65 milhões de toneladas, localizadas principalmente em Mato Grosso, Minas Gerais, Território do Amapá e também na Bahia, em menor quantidade.

O Amapá possui 24 milhões de toneladas, Mato Grosso, 33.700 mil; Minas, pouco mais de 5 milhões. As reservas restantes distribuem-se por outros pontos do país. São tradicionalmente conhecidas as jazidas de ferro e manganês de Morro do Urucum, em Mato Grosso.

Nesse morro existem pelo menos três camadas de manganês, sendo duas de valor econômico potencial. As jazidas do morro do Urucum estão a 25 quilômetros da cidade de Corumbá, à margem do rio Paraguai, principal artéria do tráfico da região, e é servida aliado pela E. F. Noroeste do Brasil, por quatro empresas de navegação aérea e cinco de navegação fluvial.

Há pouco tempo uma companhia levantou um empréstimo no Banco Internacional de Exportação e Importação para explorar aquelas jazidas em grande quantidade, esperando-se que no prazo de três anos a produção alcance 300.000 toneladas anuais ou talvez 400.000.

As jazidas do Amapá foram reveladas mais ou menos há dez anos. As jazidas de Minas são encontradas, em grande parte, em Lafaele. A propriedade onde estão as jazidas foi vendida, em 1896, por 20 contos, e transferida em 1920 por 4 milhões de dólares à Companhia Meridional de Mineração. Embora já muito exploradas, as jazidas de Lafaele ainda contêm 2 milhões de toneladas de minério de alto teor.

AS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados está com o encargo de se pronunciar sobre o projeto que fixa as diretrizes da educação nacional. Pode a Comissão descurar-se burocraticamente de seu dever. Mais um parecer, possivelmente "brilhante", irá somar-se às toneladas de frases ociosas que se têm escrito sobre a matéria. E, com um pouco mais de maturidade e um pouco menos de latim, será fabricada uma reforma do ensino. Mas também pode a Comissão ter consciência da crise total em que se encontra o Brasil todo que se refere à educação e à cultura. Poderá sentir a necessidade de reconsiderar, desde os fundamentos, o sistema educativo nacional, e, na base de um esclarecimento profundo das razões dessa crise, intentar uma reorganização geral desse sistema. Tal parece, felizmente, ser a orientação da Comissão, que judiciosamente entendeu que sua primeira tarefa deveria ser a análise crítica do regime vigente.

O ensino que se pode dizer do nosso sistema educativo é que é quantitativamente insuficiente e qualitativamente irrisório. Insuficiente, porque a maioria dos brasileiros jamais recebe qualquer educação sistemática, e os poucos que logram matricular-se numa escola raramente terminam o curso. Um exemplo será suficiente: em 1947, o total de matriculados, em todas as categorias de ensino, era de 5.145.288. O total de concluídos de curso nesse mesmo ano, foi de 488.125, menos de 10%.

Irrisório, qualitativamente, porque a educação se limita ao ensino intelectual, o ensino intelectual se reduz à preparação de bacharéis e o bacharelismo se reduz à verbosidade. Em nenhum momento a educação se aplica à formação dos padrões éticos que deverão nortear a vida dos estudantes, em nenhuma circunstância se desenvolve a integração social e o senso de responsabilidade para com a comunidade e as instituições. Mesmo no puro terreno do ensino, reina a mais absoluta desorientação com respeito a seus objetivos e ao que realmente deve ser aprendido. Embora existam, nos gráficos, inúmeras categorias de ensino, e se fale em ensino técnico e aprendizagem agrícola, a escola primária é um escalão preparatório para o ginásio e este uma introdução à Universidade. Acontece, na prática, que nem 10% dos alunos que terminam o primário chegam a cursar o ginásio e nem 10% dos que concluem o ensino secundário logram ingressar numa universidade. As proporções de acesso, em si mesmas, não têm nada de anormal. O país precisa de um número relativamente pequeno de universitários e maior de ginásistas, enquanto todos devem ter seu curso primário. O que é escandaloso é o fato de não se compreender a necessidade de dar educação profissional a todos os brasileiros.

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A Tabela Lateral será remetida ao Congresso depois de amanhã pelo presidente da República.

Será remetida, depois de amanhã, ao Congresso a mensagem do presidente da República, com a tabela do ministério Lateral.

O aumento proposto será substancial para os servidores. Isto é, os que menos ganham atualmente.

Na elaboração de sua tabela, o ministro não se afastou das bases gerais consubstanciadas na tabela Melo Flores.

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

Em vez de apresentar o ginásio como o alvo natural para os que terminam o primário e o curso da universidade o destino dos que cursaram o ginásio, é preciso ministrarem educação profissional correspondente ao nível da educação cultural. Só desta forma pode o Brasil ter uma população qualificada, capaz de enfrentar as exigências técnicas do mundo contemporâneo. Terá a Comissão de Cultura, que ontem ouviu o sr. Anísio Teixeira desenvolver ideias semelhantes às que expusemos, a coragem de reorganizar, com a profundidade e a radicalidade necessárias, nosso sistema educativo?

DEPLORÁVEL OURO

Referindo-se ao ouro que aparece na zona do Alto Jari, no Amapá, o governador do Território, major Janari Nunes, adotou, nas suas declarações à imprensa, o tom muito aconselhável de jogar água fria na febre, dizendo que outras e melhores zonas auríferas já foram descobertas sem que se criasse o comércio do grande. E acrescentou, em tom amado:

— Essa questão de ouro, em vez de ser um benefício para o Território, é um verdadeiro desastre. A vida no Amapá está desorganizada, pois muitos agricultores deixam suas terras em demanda dos garimpos, que, todavia, ficam muito longe. Uma viagem ao Alto Jari, onde o ouro está sendo mais encontrado, não fica para o garimpeiro, com o acúmulo necessário ao trabalho, por menos de 12 a 15 mil cruzeiros.

Talvez o governador não tenha atentado nisso — mas o seu aborrecimento com o ouro tem ecos profundamente dos mais antigos e históricos. O aparecimento de ouro é sempre um drama para qualquer povo e qualquer país — até que governo e qualquer país — até que a operação de rotina. Enquanto perdura a época das descobertas, ouro e alumínio de cáis e fomes. Quando aparecerem as minas das Minas Gerais no século XVIII, o resultado mais evidente foi a fome, com o feijão e as hortaliças escasseando a valer quase seu peso em pedras.

Quando ao aparecimento de grandes zonas auríferas na miserável Amazônia de hoje, isto pode realmente virar calamidade. Lá existe um falso "nomadismo", produto da observação apressada e literária de aventureiros. O nomadismo viajante não alivia. O nomadismo é feito de base econômica para a região. Como diz o professor Lynn Smith, pobres serradores e castanholeiros que só têm de seu uma casa de barro do rio perdurando na beirada do rio, são, forçosamente, nômades — isto é, têm de constantemente subir a corrente do rio para abaixo à procura de alimento. Ganham tão mal e vivem tão sem raízes, que qualquer coisa os arrasta a qualquer canto.

A certeza de petróleo ou de ouro na Amazônia é capaz de agir como bomba de sucção em todo o vale e de acabar de uma vez por todas com as indústrias extrativas com o cultivo de agricultura que por ali se faz.

Será bem melhor que o amadurecimento se desloque por causa do petróleo do que por causa do ouro. O primeiro pelo menos dá transporte moderno à região. O segundo enriquecerá e criará crises imprevisíveis na borracha, na caninha, no pau rosa.

ATENDIDAS AS REIVINDICAÇÕES DOS MADEIREIROS DO SUL DO PAÍS

E' o que declara o deputado Parillo Borba

transcende que essa solução está compreendida nas seguintes providências:

- 1) a madeira será liberada para exportação ao preço mínimo de cento e vinte e cinco mil dólares por mil pés cúbicos; 2) as reivindicações do governo não um financiamento das bases devendo ainda ser fixadas; 3) a questão do agio, que vinha sendo o ponto mais controverso, ficará superada com o estabelecimento da taxa de 4% sobre o valor da madeira; 4) as vendas serão centralizadas por uma comissão, de que deverão fazer parte representantes dos sindicatos madeireiros, do Instituto Nacional do Pinho e da CEXIM; 5) finalmente, dentro de dois dias, aquela autarquia procederá ao levantamento da madeira a ser exportada, a fim de evitar injustiças ou preferências.

PLANIFICAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

Foi recebida em audiência pelo presidente da República, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, que deu conhecimento ao chefe do governo do andamento dos últimos estudos do Conselho Nacional de Economia, por solicitação dos poderes executivo e legislativo e por iniciativa própria, principalmente, analisando o trabalho que está sendo objeto de estudos: a Planificação da Indústria de Energia Elétrica no país.

O "DUQUE DE CAXIAS" EM MARSELHA

Marselha, 7 (F.P.). — O navio transportador brasileiro "Duque de Caxias" chegou a este porto, onde permanecerá até o fim de vários meses, para sofrer reparos.

A EXPANSÃO PETROLÍFERA DA BOLÍVIA

La Paz, 7 (F.P.). — O governo boliviano anunciou que estava pronto a aceitar com alegria o auxílio técnico que lhe pudesse dar a ONU, de conformidade com os acordos internacionais.

Depois da revolução, quatro novos técnicos chegaram à Bolívia, e o governo boliviano pediu, fora de acordos, a remessa de técnicos em construção de obras operárias e técnicos agrícolas bem como para a produção e expansão petrolífera.

Por outro lado, o governo decretou a nomeação de uma comissão encarregada de reorganizar os serviços aéreos nacionais, agrupando em uma única companhia as seis existentes.

NAO HOUVE...

Encontramos ontem no noticiário, lado a lado, assim como o acaso os colocou, duas manchetes que provocam a comparação. A primeira diz, com voz angustiosa: "Reina ambiente de temor e insegurança na fronteira argentina". A outra responde, atrevida: "Não houve choque sangrento em São João de Meriti". Registra-se, portanto, com satisfação, o fenômeno inesperado de que não reina ambiente de temor e insegurança na fronteira do Distrito Federal.

Não houve... Talvez, a estas horas tenha havido. Pois, em geral, há as novas cidades que se desenvolvem com velocidade vertiginosa no Estado do Rio de Janeiro, com o crescimento das habitações no Rio de Janeiro, a dificuldade de abastecimento, a outros motivos semelhantes, que sugerem à parte mais humilde da população a ideia de ir morar em Cascas, em Nova Iguaçu, em Nilópolis, que são praticamente, subúrbios do Distrito Federal, embora situadas fora da jurisdição administrativa da capital. Entre esses subúrbios de fato também se encontra São João de Meriti, onde até à hora presente não houve choque sangrento. O que apenas quer dizer que os choques anteriores não se renovaram. As cidades iluminadas próximas do Rio de Janeiro são, quase diariamente, objeto de chamadas lutas políticas caracterizadas por locais, assaltos a delegacias, tiros misteriosos, shows de metralhadoras e outros petrechos bélicos, um ambiente de temor e insegurança que lembra as piores cenas do pioneirismo norte-americano na Califórnia, assim como Bret Hartley o descreveu.

Ora, cidades marginais daquela espécie também se formaram em torno de outras capitais. A hantula de Paris não se parece muito com o núcleo histórico e os bairros residenciais, nem sequer com os subúrbios proletários da capital francesa: é uma tristeza e um problema. Nos Estados Unidos já desapareceram da cena os excessos dos pioneiros; mas a situação urbanística em torno de Chicago ou Saint Louis não é das mais lisonjeiras. Contudo, a diferença é sensível. Pois só entre nós parece existir um tão enorme desmetil de costumes políticos e outros entre a cidade e seus rebanhos na terra vizinha. E o desmetil entre uma cidade moderna e uma província semifeudal, dominada pelos rancores provincianos e um pseudo-paternalismo pouco saudável. Mas o que sobretudo nos preocupa é a invasão desses costumes antediluvianos no próprio Distrito Federal, onde Jacarepaguá já está ameaçada de converter-se em terra de capangas. Ali, já houve...

Restou perguntar para que a polícia do Distrito Federal foi reabilitada Departamento Federal de Segurança Pública. E federal, mas não tem competência para aliviar o ambiente de temor e insegurança na fronteira do Distrito Federal. Choques não houve. Administração tampouco há.

BANCO BOA VISTA S.A.

O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA EM MINAS GERAIS

Cinco milhões de dólares para equipamentos

Foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativo à aquisição de equipamentos agrícolas para o desenvolvimento da agricultura no Estado de Minas Gerais.

A respeito, proferiu o presidente da República o seguinte despacho:

"Aprovo o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a cooperação do governo de Minas Gerais, para o financiamento de equipamentos agrícolas destinados à agricultura do Estado de Minas Gerais, respeitados os limites constitucionais da Lei n. 1.318, está disposto a garantir o empréstimo de cinco milhões de dólares e a tomar as providências indispensáveis à sua execução com o Banco de Exportação e Importação.

Recomendo à Comissão Mista que promova, com urgência, a realização do plano apresentado, a fim de que os agricultores de Minas Gerais possam contar, no mais breve espaço de tempo possível, com os elementos necessários ao aumento da produtividade das suas terras e à melhoria das condições de bem-estar nas zonas rurais."

ABERTO O CRÉDITO

Washington, 7 (F.P.). — O Banco de Importação e Exportação acaba de abrir um crédito de cinco milhões de dólares para o governo de Minas Gerais, para a compra de material agrícola nos Estados Unidos. O crédito está sujeito a juros de 4% e é reembolsável em 10 anuidades semestrais.

EMPOSSADO O NOVO MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Tomou posse, ontem, o cargo de membro do Conselho Nacional de Pesquisas, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, que deu conhecimento ao chefe do governo do andamento dos últimos estudos do Conselho Nacional de Economia, por solicitação dos poderes executivo e legislativo e por iniciativa própria, principalmente, analisando o trabalho que está sendo objeto de estudos: a Planificação da Indústria de Energia Elétrica no país.

NAO FUGIU DA ARGENTINA

Montevideo, 6 (U.P.). — O ex-governador de Buenos Aires, coronel Mercante, demitido que tivesse chegado a Montevideo fugindo da Argentina. Acreditou-se que mantivera inalterada identidade de ideias com o presidente Perón e a sra. Eva Perón. Contudo, exilados argentinos na capital do Uruguai reiteram que o coronel Mercante estava com sua liberdade seriamente comprometida em Buenos Aires.

OUTRO JORNALISTA PRESO NA ARGENTINA

Paraná (Argentina), 7 (A.N.P.). — O jornalista Francisco Madariaga chegou a prisão do jornalista Arturo Ricabene, diretor do jornal "El Diario", em virtude de um artigo considerado como ofensivo ao presidente da República. A mesma medida foi tomada contra o secretário geral do Partido Socialista da província de Entre Rios, sr. Vicente Cavallo.

O plantio da mamona

O Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, de Nova York, admite o fracasso da produção de mamona dos Estados Unidos.

Não posso aver referências à mamona sem me lembrar de Alvaro Paes.

Este meu velho amigo, há vinte e quatro anos, sucedeu-me no governo do nosso Estado, para o qual tinha organizado um grande e lucido programa econômico. Em seu programa estava a cultura da mamona, sobre cujo fomento ele manifestava ardentes entusiasmos. O obscurantismo do meio ambiente não o estimulava. A mamona era para nós a vulgaríssima carapateira, que os agricultores detestavam e combatiam, por se desenvolver como praga em prejuízo das lavouras.

Mas Alvaro Paes resistiu a todas as animadversões. Fez plantar várias espécies de mamona, da boa, da mais rica em óleo. Cobriu de carapateiras algumas regiões, e estas, em breve tempo, se tornaram fornecedoras de um artigo novo, que passou a figurar com vantagem nas cifras da exportação.

A febre da mamona ganhou os antigos incredulos. Aquela governadora realizava um plano de trabalho bem concebido. Haveria feito muitas outras coisas convenientes se o período de seu mandato não fosse interrompido na metade pela revolução de 1930. Previra, com acerto, a época da mamona — da mamona do Brasil, que os Estados Unidos importariam para a sua indústria de óleos vegetais. Importaram durante alguns anos, mas passaram depois a produzi-la. E a sua produção que hoje baixa. Baixou de maneira tal que o Departamento da Agricultura avalia em 9 milhões de libras a fabricação de óleo, estimada antes em mais de 20 milhões.

O desastre é atribuído às condições do clima, bem como à rebeldia e queda prematuras. A colheita, assim, o Boletim Econômico acima referido, estendeu-se apenas a 75% da área plantada. Ainda assim, atingiu essa proporção unicamente porque no Texas e em Oklahoma as safras de outros produtos não ofereceram perspectivas aos lavradores.

Esta última circunstância mostra que os Estados Unidos, se não abandonarem, podem vir a reduzir a sua produção de mamona, que, na Califórnia e no Arizona, por exemplo, requer um plano de irrigação bastante custoso. De resto, no Meio-Oeste, a cultura fora desde 1910 interrompida, por não terem resultado suficientes os seus lucros. Na Califórnia e no Arizona vale mais plantar algodão e no Texas e em Oklahoma amendoim. Além disso, afirma o Departamento da Agricultura, as bagas de mamona são venenosas, não se prestando à armazenagem com os gêneros destinados à alimentação do homem e dos animais, o que onera a constituição de suas reservas em depósitos autônomos.

Uma série, enfim, de outras desvantagens parece afastarem a cultura da mamona do interesse dos americanos. Todavia, eles precisam do óleo de mamona, a que se atribui a natureza de produto estratégico. É presumível, portanto, que os Estados Unidos regressem à sua posição de importadores de mamona. Poderão não importar-lhe de modo absoluto, mas a comprarão sem dúvida em quantidades apreciáveis. Devemos, por conseguinte, ficar atentos, com o objetivo de termos boas espécies de mamona para vender-lhes.

Neste sentido, não há mais o que aprender no Brasil, tanto é certo que o clima, em determinadas regiões, nos favorece com respeito a esse gênero de produção. Resta apenas que tenhamos um Alvaro Paes em cada Estado onde a mamona encontre melhores condições para ser plantada.

Costa REGO

ENCONTRAR-SE-ÃO OS PRESIDENTES DO BRASIL E PARAGUAI

Campo Grande, 7 — (Ass.) — Divulga-se nesta cidade que os presidentes do Brasil e do Paraguai se encontrarão na fronteira dos dois países no sul de Mato Grosso, em agosto próximo.

O sr. Getúlio Vargas virá presidir a inauguração do ramal ferroviário Noroeste do Brasil, entre Campo Grande e Ponta Porã, obra essa que foi iniciada em seu governo anterior. Dirigindo-se à fronteira, o chefe da Nação se encontrará ali com o presidente do Paraguai.

O país vizinho sempre mostrou grande interesse pelo citado ramal ferroviário, que virá lhe dar um

acesso ao porto de Santos. Através da Noroeste, os produtos do Brasil e do Paraguai poderão alcançar o Atlântico, evitando a longa e onerosa volta por Buenos Aires. O Paraguai pretende ainda construir uma ferrovia ligando Foz de Iguazú a Cáceres, a leste de Ponta Porã, a conexão, que é a segunda cidade do Paraguai em importância e grande centro comercial e industrial. Posteriormente, se o encontro entre os dois presidentes se efetivar na fronteira, esse assunto será abordado.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.

Rua 1.ª de Março, 45/47
Página e recebe instantaneamente
duas a 18 horas.

SERVIDORES DO ESTADO SEM PAGAMENTO HA SEIS MESES

Os servidores dos extintos territórios de Iguazú e Ponta Porã continuam sem receber seus salários, apesar do crédito aberto por lei número 1.507, de 19 de dezembro de 1951.

A situação dessa ex-funcionários, todos sobrecarregados de família, atinge ao limite da miséria e do desespero pela privação em que se debatem em seus mínimos recursos para viver.

INTERESSE PARA INSTALAÇÕES DE FABRICAS NO BRASIL

São Paulo, 7 (Ass.) — O engenheiro brasileiro J. M. Ferraz apresentou, na última reunião da Associação e Centro das Indústrias, um relatório apanhado sobre o que foi dado observar na Itália, Suíça, Alemanha, França, Inglaterra e outros países que visitou recentemente, como membro da Missão Econômica e Comercial brasileira, chefiada pelo ministro João Alberto.

O referido engenheiro, presidente da Federação das Indústrias, informou que muitas são as organizações industriais da Europa, notadamente da Itália, que já deram os primeiros passos para instalar fábricas no Brasil. As restrições existentes em nosso país à importação de bens de consumo que estamos em condições de produzir, aliado das dificuldades de ordem cambial, estão mostrando àquelas indústrias, ameaçadas de perder um mercado francamente promissor, a conveniência de adotar essa política de expansão de suas atividades, aliado montando fábricas que lhe garantam, ao menos, dividendos razoáveis.

VER PLEITEAR OPERAÇÕES VINCULADAS PARA A JUTA

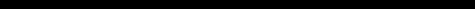
Mandua, 7 (Ass.) — Segue para Belém, em avião da "Panair", a fim de juntar-se à delegação da Associação Comercial do Pará, o sr. Ernildo Fernandes Barbosa, presidente da Associação Comercial do Amazonas. Essas delegações das classes conservadoras da Amazônia vão pleitear na capital da para a solução do problema da juta, o restabelecimento das operações vinculadas e o destaque de numerário para o Banco de Crédito da Amazônia, que facilitará maior expansão das atividades da juta.

MANUEL COUTO MONTEIRO

Julgo da 16.ª Vara Civil mandou incluir no passivo da concordata do negociante supra, os créditos do Banco Industrial Brasileiro S.A., por quantia de Cr\$ 261.000,00 e Cr\$ 34.300,00 e do Banco do Comércio S.A. por quantia de Cr\$ 16.000,00, todos em moeda quarenta e seis.

NO SENADO

A crise da madeira no sul do país



UM GOLPE CONTRA AS INSTITUIÇÕES

3.º Horizonte. ? (Da sucursas) — O líder da minoria, trama, transformando a tribuna em trincheira, chamando o povo à luta, dando as condições para a vitória.

Os líderes das bancadas majoritárias, apesar de interpelado pessoalmente, nada disseram, o próprio sr. José Augusto, líder da maioria, indagado por um cronista político, se conservou silencioso.

NA FRONTEIRA

Na fronteira

doras pelos gendarmes. Gravemente ferido, Teodoro foi recolhido pelos policiais argentinos. Ovidio mergulhou nas águas do rio, conseguiu fugir. No dia seguinte, Ovidio apresentou-se ao sub-delega-

Passados três dias, os visitantes argentinos vieram informar à família de Teodoro, que reside à B

ra de Ijuí, que gendarmes haviam acabado de matar Teodoro em t
ra com a visível preocupação
eliminar vestígios criminosos
incidente. A ação policial foi ret
da por falta de comunicações

ENTENDIMENTOS COM AS AUTORIDADES ARGENTINAS

Porto Alegre, 7 — (Asp.)
Continuam os rumores de que
ria havido um novo incidente
fronteira o que gendarmes bra-
tinos teriam assassinado outro l

leilão na linha divisória que separa o município de São Luiz, todas as fontes seguras que conseguimos, não obtivemos confirmação desses rumores. Argumentaram

A única coisa de positiva é a terminação do chefe de Polícia

co- delegado de Três Passos, sr. Policarpo, para que fosse a P das, na Argentina, a fim de em entendimentos com as autoridades portenhas sobre os últimos

...cidentes e a maneira de se e
ra. a repetição dos mesmos.

RE A RENOVACÃO

A SANTA CASA

construção de quatro teatros, o do sr. Mário Piragibe, estabelecendo normas para o cancelamento de penalidades e abono de faltas dos funcionários municipais.

Foram apresentados os seguintes requerimentos: do sr. Leite de Castro, solicitando mensagem ao legislativo propondo a fusão das câmaras de fiscal e oficial de fiscalização; de sr. Araújo, com cargo de

nação, com cargo de
drão N; do sr. Pascoal Carlos
no, solicitando ao prefeito env
mensagem criando cargos pe
nentes na Escola de Dança do
tro Municipal. O sr. Carlos M

no justificação, esclarece a existência da Escola de Dança, tem sido possível pela dedicação ideal de uma plêiade de alunos que empregam o melhor dos esforços na obra de aperfeiçoamento.

7ES E BASES

ÇÃO NACIONAL

Comissão de Educação
o sr. Anísio Teixeira

Cultu- nunciou uma longa conferên-
reali- que analisou o projeto das d-
special zes da nossa educação, prece-
o Tel- do uma ampla descentrali-
zação e ensino que im-

Clareou o espírito que impregnou a irradiação do ensino, com os professores que só são considerados grandes mestres quando se tornam grandes conhecedores dos regulamentos e da legislação.

sino, de forma que a educação é uma questão do mero cumprimento das instruções regulamentares. Afirmou que há uma sem remédio, de pessoal que de qual que penetrar me-

Tratando do projeto, disse:
lei básica não poderá deixar

proceder a uma ampla e insubornável descentralização administrativa da educação, graças à qual o Ministério poderá retomar suas funções de liderança e exercer a sua influência sobre a situação

va e rígida com que cercela o desenvolvimento das iniciativas pessoais novas. Perguntado: "Que se há de fazer?", respondeu: "Modificar o processo

fiscalização; retirar a entulhada formalidades para visar, sobre o mérito do ensino; restabelecer a liberdade de tentar o melhor; e, por fim, não tentar forçar a legislação do ensino a alcançar os objetivos e das

do Ex-
grigia-se
na 2.^a
de var o

O professor Anísio Teixeira, várias vezes interrompido pelas perguntas das partes. Ao final, submeteu um questionário dos deputados Valadares, Nestor Jost e Andrade, quase todos

representando, quase todos os dias, nos processos pelos quais a justiça poderia executar a decisão, sem ofensa ao equilíbrio e à tradição. A todos ressaltando as dúvidas que

Serão ouvidos, nos próximos dias, os professores Lourenço Filipe da Silva, Almeida Júnior e Fernando de Azevedo.

PREPARAM-SE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM MINAS

Dele Horizonte, 7 — (Da
sal) — O Tribunal Region
tural acaba de publicar as
ções para o pleito que se
de 20 de setembro, em 20 de

rejeitou a proposta por considerar que a comissão não tinha competência para encerrar-se a 3 de setembro, pois a inscrição de candidatos tem prazo final no dia 18 de

EM HELSINQUE OS PRIMEIROS BRASILEIROS

Helsinque, 7 (U. P.) — Chegou ao aeroporto de Seutula o primeiro contingente da delegação olímpica brasileira, vindo em avião do Rio de Janeiro via Dakar, Lisboa, Paris e Londres. Os atletas delegados, que apesar da viagem de 40 horas pareciam bem dispostos, foram recebidos no aeroporto pelo major Silvio Padilha, que em declarações à reportagem disse esperar confiante que os brasileiros brilharão nas provas de atletismo, natação e basquetebol. "Nosso principal atleta — disse Padilha — é Adhemar Ferreira da Silva, o melhor do mundo no Triplo Salto. Já este ano ele alcançou os 15 metros e 90, e ao partir, deverá levar uma medalha de ouro no bolso." Além disso, acrescentou Padilha, temos alguns outros atletas que poderão surpreender os melhores.

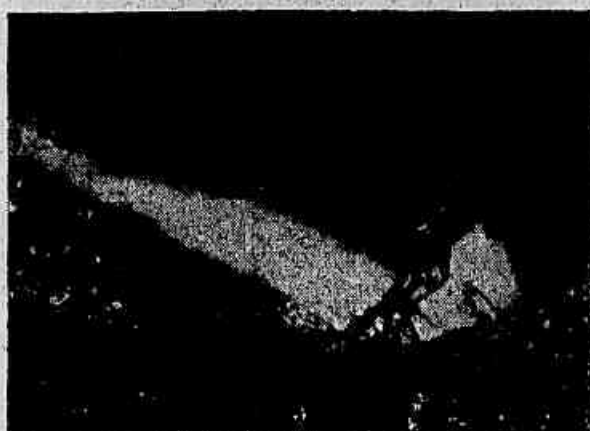
COM OS NADADORES

Seguem as grandes esperanças do Brasil

Também os cestobolistas e os pentatletas em condições de brilhar nos presentes Jogos Olímpicos — Rumo a Helsinque, esta tarde, a segunda parte da delegação brasileira



Silvio Kelly dos Santos: 400 e 1.500 metros livres



Piedade Coutinho: 400 metros, livres



Otávio Mobiglia: 200 metros, peito



Ilo Monteiro da Fonseca: 100 metros, costas

Com destino à capital finlandesa, partirá esta tarde do Aeroporto do Galeão a segunda turma de atletas brasileiros, desta vez constituída pelas nossas representações de natação, basquetebol, pentatletismo, remo e esgrima, sob a direção geral do próprio presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, sr. Ferreira dos Santos.

Como é fácil verificar, fazem parte deste segundo contingente os competidores nacionais em grande número de atletas que podem ser incluídos entre os que merecem figurar na honrosa lista dos prováveis finalistas dos XV Jogos Olímpicos da Época Moderna, façam por isso sempre almejada pelas maiores expressões do esporte mundial.

Justiça-se por esta razão a enorme expectativa dos aficionados brasileiros em torno das futuras apresentações dos nossos nadadores, cestobolistas e pentatletas, remadores e esgrimistas, principalmente os três primeiros enunciados, sem dúvida alguma depositários das maiores esperanças do mundo esportivo nacional.

É verdade que na primeira coletiva seguraram os nossos representantes do atletismo e do futebol, os primeiros tendo como figura de primeira grandeza o recordista mundial do salto triplo Ademar Ferreira da Silva, talvez o único brasileiro em condições de aspirar um primeiro lugar nos Jogos Olímpicos de Helsinque, não devendo também esquecermos as possibilidades de Geraldo de Oliveira, Wilson Gomes Carneiro e Ary Fagundes de Sá, estes candidatos a uma classificação entre os finalistas.

Todavia, tomando-se por base as equipes, não será exagero afirmar que a melhor técnica de Silvio Kelly dos Santos, Otávio Mobiglia, Edith Grob de Oliveira e ainda a classe incomparável de Tereza do Monte, sem falar ainda em Haroldo Lara, Aram Boghosian e Ricardo Capuana, deverão nos fazer conquistar os melhores resultados técnicos, incluindo assim o Brasil entre os grandes centros de aquática internacional.

NENHUM FAVORITO

Num balanço retrospectivo, devemos admitir que, apesar dessa invejável situação, nenhum dos nossos nadadores tem ainda assegurado um lugar nas finais olímpicas, o que pode parecer paradoxo. Isto, no entanto, deve-se ao fato de inúmeros impulsionar que o natação vem tomando em todo o globo terrestre principalmente nestes poucos dias que se seguem à inauguração da presente Olimpíada. Acontece, porém, que da mesma forma encontramos em fase de acuriosos o quanto poderemos render em Helsinque.

Assim é que para as provas de 400 e 1.500 metros, nada livre, contamos com Silvio Kelly dos Santos e Tereza do Monte, em boa forma para tentar uma classificação nas finais. Nos 200 metros, nada de peito, Otávio Mobiglia e Ademar Grilo serão os nossos representantes, tudo indicando que tanto um como o outro encontrarão credenciais para disputar a semifinal do Campeonato Sul-Americano. No

nado de costas, três serão os defensores nacionais, a saber: Ilo Monteiro da Fonseca, Fernando Pavani e Ricardo Capuana ou João Gonçalves, sendo que o primeiro tem grandes esperanças de lograr uma colocação honrosa para o Brasil. Aram Boghosian e Haroldo de Lara serão os nossos velocistas, devendo ser escolhidos em Helsinque os quatro participantes do "relevo" brasileiro.

Na parte feminina estaremos representados por Piedade Coutinho e Edith Grob, sendo que a primeira tentará um dos mais invejáveis recordes da sua vitoriosa vida esportiva, qual seja a classificação como finalista na sua terceira Olimpíada consecutiva. Ainda no último sábado reforçamos as suas excelentes condições técnicas e, por isso, não resta a menor dúvida de que está credenciada a conseguir um brilhante objetivo. Quanto à estilista Edith Grob, encontra-se também em boa forma e como sua companheira de equipe tem ampla possibilidade de lutar pela classificação nas finais.

OS TERCEIROS DO MUNDO

Não meios famosos, a rep centagem brasileira de basquetebol, que em Londres logrou o terceiro lugar, também seguiu esta tarde para a capital finlandesa e como não podia deixar de ser, deixando entre nós a esperança de que tudo faça para repetir a façanha de 1948. Dos quatorze elementos selecionados quatro fizeram parte da delegação anterior — Alfredo Algodão, Braz e Ruy — estando assim capacitados a lutar no âmbito dos estreitos e mercedários, e que valeu o reconhecimento do atletismo da nossa bola ao cesto.

Destes jogadores serão as nossas dificuldades, uma vez que os outros três jogadores que não foram desta vez, os jogadores: Juan Roberto, Roney, Nardile, Ohingila, Romero, Obdulio Varela, Miguel, Rodrigues, André, Corti, Carlos, Davison e Abade.

Um trabalho consciencioso do técnico será esperar uma apresentação de vulto, pelo menos idêntica à da última Olimpíada. São os seguintes os jogadores e competiu em Londres e sendo assim dignos que integrem a comissão do basquetebol: Chefe — dr. Régio Monteiro Pôrto (Gatinho) e jogadores: Alfredo Rodrigues da Silva, Angelo Bonfatti, Almir Nelson de Almeida, Hélio Marques Pereira, João Francisco Braz, Mayr Facci, Bur de Freitas, Sebastião Gilmenez, Híades Monteiro, Wilson Combarada, Zenny de Azevedo (Alodão), Mário Jorge da Fonseca, Raymundo Carvalho dos Santos e José Luiz Santos Azevedo.

OS PENTATLETAS

Os pentatletas brasileiros que têm reputação figurar na Europa e na disputa dos Jogos Pan-Americanos estão credenciados a brilhar também em Helsinque, contando assim as esperanças dos "clonados nacionais".

A presente delegação será chefiada pelo Tio-Clô, Antônio Pires de Castro Filho, sendo como técnico o Tio-Clô, Alirion Salgueiro de Freitas e composta a equipe dos seguintes atletas: Cap. Eduardo Teal de Medeiros, Cap. Eric Tio, Cap. Carlos, Cap. Augusto César Borges e 10 Ten. Augusto César de Rocha Maia.

OS BARCO CAPICABA

Como é do conhecimento geral haverá a uma equipe capicaba a honra de representação brasileira nas provas de remo das Olimpíadas de Helsinque. Os seus integrantes serão os seguintes: Chefe — Laerte Lima Soares e os remadores Francisco Augusto Furtado, Harry Moté e João Arruella Melo.

OS ESGRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

Atleta do basquetebol: Chefe — dr. Régio Monteiro Pôrto (Gatinho) e jogadores: Alfredo Rodrigues da Silva, Angelo Bonfatti, Almir Nelson de Almeida, Hélio Marques Pereira, João Francisco Braz, Mayr Facci, Bur de Freitas, Sebastião Gilmenez, Híades Monteiro, Wilson Combarada, Zenny de Azevedo (Alodão), Mário Jorge da Fonseca, Raymundo Carvalho dos Santos e José Luiz Santos Azevedo.

OS PENTATLETAS

Os pentatletas brasileiros que têm reputação figurar na Europa e na disputa dos Jogos Pan-Americanos estão credenciados a brilhar também em Helsinque, contando assim as esperanças dos "clonados nacionais".

A presente delegação será chefiada pelo Tio-Clô, Antônio Pires de Castro Filho, sendo como técnico o Tio-Clô, Alirion Salgueiro de Freitas e composta a equipe dos seguintes atletas: Cap. Eduardo Teal de Medeiros, Cap. Eric Tio, Cap. Carlos, Cap. Augusto César Borges e 10 Ten. Augusto César de Rocha Maia.

OS BARCO CAPICABA

Como é do conhecimento geral haverá a uma equipe capicaba a honra de representação brasileira nas provas de remo das Olimpíadas de Helsinque. Os seus integrantes serão os seguintes: Chefe — Laerte Lima Soares e os remadores Francisco Augusto Furtado, Harry Moté e João Arruella Melo.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.

OS ESCRIMISTAS

Sob a chefia do veterano Joaquim Couto Simões seguirá também esta tarde a nossa equipe de esgrima, com a seguinte constituição: Técnico — Hélio Camargo Diniz Junqueira, os atletas: Eliene Molnar, Hélio de Araújo Vieta, César Peckelman, Walter Augusto, César de Paula, Danilo Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Vallim.



Castelo Branco para o International Board

No Congresso da FIFA, que se reuniu em Helsinque, três candidatos a cargos da diretoria da entidade internacional.

</

Nevo filiado à Federação de Atletismo

Disposto o Clube Atlético Suburbano, de Realengo, a participar do próximo Campeonato de Linhas - Exemplo a ser imitado

O Campeonato Atlético de Realengo, programado para os dias 22 e 23 do corrente, além das duas primeiras partidas, marcará a estreia do Clube Atlético Suburbano nas lides oficiais. Desde o início do seu pedido de filiação, o clube não deixou de lutar para que o seu pedido de filiação ao Campeonato Metropolitano de Atletismo fosse acolhido e a sua participação permitida.

O referido clube, fundado em maio do corrente ano e sediado em Realengo, conjuntamente com o seu pedido de filiação na classe de especialidade, entregou à entidade carioca uma relação de 23 atletas, solicitando o indispensável registro, o que comprou e seu objetivo de imediato participar das futuras competições oficiais.

NOTAÇÃO REUNIR-SE-À O CONSELHO SUPREMO

Os clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação estão convocados para o Conselho Supremo desta entidade, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 11, às 17 horas, a fim de deliberar sobre o seguinte ordem do dia: a) - Aprovação do estatuto da Federação; b) - Aprovação do pedido de filiação do Clube Atlético Suburbano; c) - Eleição do Conselho Supremo; d) - Interesses gerais.

ATOS RELIGIOSOS

Missa por alma dos mortos de guerra da Marinha

O Ministro da Marinha convida os parentes e amigos dos Oficiais, Suboficiais, Sargentos, Marinheiros, Fuzileiros-Navais e Taifeiros, das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar no próximo dia 10 de julho, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. (31603)

ALMIRANTE CARLOS DE ABREU E LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)
Firmão Gomes de Abreu e Lima, Nêdo de Abreu e Lima Brancinho e filhos, Enade de Abreu e Lima e filhos; Isabel de Abreu e Lima e filhos, Guilma Thomé de Abreu e Lima e filhos, Vivian de Abreu e Lima e filhos, convidam os pais e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar no próximo dia 10 de julho, quinta-feira, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. Dispensamos os pêsames. (30047)

MANUEL SALVATERRA

(FALECIMENTO)
Alde Jamaro Salvaterra e filhos, Paulo Salvaterra e família, Vitor Salvaterra e família, Mario Veronese e família e Vva Manoela Jamaro, Viuva, irmãos, cunhado e sogra do inesquecível MANUEL SALVATERRA, comunicam o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje dia 8 às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (31606)

Brilhante Parbosa de Carvalho

(FALECIMENTO)
A família de Carvalho Ferreira, Jayme Gomes Ferreira, Alberto de Carvalho e João Francisco de Assunção de Carvalho, comunicam o falecimento de sua extrema mãe, sogra e avó BRIGIDA BARBOSA DE CARVALHO, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos, para o sepultamento hoje às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (31605)

CAPTÃO DE FRAGATA VICTOR CROCCIA DE MORAES

(AGRADECIMENTO)
A família do CAPT. DE FRAG. VICTOR CROCCIA DE MORAES na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos amigos que, por qualquer forma, manifestaram o seu pesar, no transe por este passar, vem por esse meio hipotecar a todos sua gratidão. (30048)

MANOEL MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)
Manoel Real Martins e filha, Padre Abílio Real Martins, Ernesto Real Martins e família, Maria de Jesus e Ester Real Martins, nora e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas no ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô - MANOEL MARTINS, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar no próximo dia 10 de julho, quinta-feira, às 9 horas, na Igreja de Santa Therezinha, à Rua Mariz e Barros, 354. Devida a agradecerem aos que comparecerem a esse ato religioso. (30046)

NO RIO OS CAMPEÕES

(Continuação de 1.º pag.)

POSSÍVEL UM TRÍFUNK-HOJE A TARDE

Respondendo a uma nota publicada ontem, declaramos que não houve a realização do primeiro trípunk-hoje, pois o jogo do Fluminense, por ser o mais importante, não pôde ser interrompido.

QUINTA-FEIRA NO MARACANA

Diz-se Lopez que pretende levar a efeito uma prática coletiva quinta-feira no Maracanã. Também este trípunk seria na parte da tarde, de preferência à mesma hora em que se realizou o jogo.

SATISFAÇÃO DOS JOGADORES

Todos os jogadores mostravam-se satisfeitos em tomar parte nesta homenagem ao Fluminense bem como em se encontrar em Realengo, onde já fizeram boas partidas. Rodrigues Andrade e Ghiglia, porém, pareciam mais contentes que os demais. Não passaram de rit e conversaram um pouco com os jogadores de Realengo, mas não se aconchegaram para qualquer pergunta, e declararam que esperam melhor sorte que no Pan-Americano.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Está de luto o América, com o falecimento, ontem de Brígida Barbosa de Carvalho, sogra do sr. Jairo Gomes Ferreira, beneditino americano que dirigiu com zelo e eficiência as obras do estádio de futebol recentemente inaugurado. O enterro será realizado hoje às 10 horas, saindo o corpo da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

GEORGEANNA BASTOS DE OLIVEIRA PORTO

(FALECIMENTO)

Sophia Porto de Oliveira Ramos, filhos, noras, genro e netos, Américo Pereira da Silva Porto, senhora, filhos, noras e netos, Oswaldo de Oliveira Porto, senhora e filhos, Carlos Velleda, senhora, filhas, genros e netos, Carlos Henrique de Oliveira Porto, senhora e filhos, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó e sogra, ocorrido ontem e convidam para o sepultamento, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (31607)

JOSÉ JOÃO OAKIM

(FALECIMENTO)

Sua esposa, filhos, irmãos, cunhados e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido, esposo, pai, irmão e cunhado JOSÉ JOÃO OAKIM e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje dia 8 às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (31608)

Joaquina Ludovina Rodrigues

(7.º DIA)

Oscar Bianchini, senhora e filhos e Américo Maria da Costa Vieira e senhora, profundamente desolados com o falecimento de sua sogra, mãe e avó, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas e os convidam para a missa de 7.º dia, que fará rezar amanhã, quarta-feira, dia 9, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas. (30054)

FRANCISCA MONTEIRO DE BARROS SALLES

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Heli Salles, senhora e filhos, Dr. Milton Salles, senhora e filhos, Anna Salles (sua mãe), Vovô Salles da Cunha, seu esposo Cap. Ten. Fernando Luis da Cunha e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas, por qualquer forma, sua solidariedade na grande dor que os atingiu pelo falecimento de sua benfazeja e inesquecível mãe, sogra e avó BRIGIDA BARBOSA DE CARVALHO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 10, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (30071)

Dr. Luiz de Paula e Silva

(1.º ANIVERSÁRIO)

Os funcionários da Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal fazem celebração em memória de seu ex-chefe, DR. LUIZ DE PAULA E SILVA, no altar-mór da Igreja da Candelária, hoje dia 8 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, convidando, para esse ato, seus pais e amigos. (3275)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diário: Rua do Ouvidor, 100 - Loja - Tel. 43-7434.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Fúnebre da Santa-Cruz) - Tel. 22-2412.

Dr. Oswaldo Casares Ribeiro

(ADVOGADO)

Mãe, irmãos, filhos, genro, nora, netos e sobrinhos de Oswaldo Casares Ribeiro, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento, convidando seus parentes e amigos para o enterro que sairá, hoje, às 16 horas, da Capela Santa Therezinha (Praça da República).

Fácil vitória do Fluminense

Derrotado amplamente o Olaria - 5 x 1, o resultado do amistoso de domingo - Marinho (2), Robson, Telê, Villalobos e Washington, os marcadores

Fluminense (Camisa e mais tarde de novo), Washington (J. Alves) e Cordeiro (Telê).

Fluminense, no campo da rua Barão, venceu o Olaria por 5 a 1, em amistoso que não ofereceu a correspondência. A vantagem da vitória do clube tricolor equilibrou-se e interessante. Somente no período inicial a atenção do público manteve-se insubstituível, em face da relativa igualdade entre os adversários. Durante a etapa complementar, porém, o Fluminense reagiu com energia e transformou a vantagem de 2 x 1 em 5 x 1, com que para tanto utilizasse todos os seus recursos. O desempenho dos jogadores foi regular, levando-se em conta as dificuldades impostas pelas condições da "Copa Rio" que se avizinha.

DETALHES DO ENCONTRO

O Fluminense conforme adiantamos linhas acima, conseguiu 5 x 1 no primeiro tempo. Telê abriu a contagem aos 4 minutos e Villalobos aos 30, faltando dois minutos para o término desta fase, após forte pressão, Washington distanciou a defesa.

Robson movimentou novamente o placar aos 10 minutos da fase final, cabendo a Marinho os dois últimos tentos, respectivamente aos 27 e 42 minutos.

Artilheiro, Carlos de Oliveira Montenegro, Renda Cr\$ 53.700,00. Preliminar, Renda Cr\$ 1.100,00. Fluminense - Capitão: Pindaro e Pinheiro (Katarina); Jairo, Edson (Vitor) e Sigurd; Telê (Lino), Villalobos (Robson), Simões (Marinho), Didi e Quincas.

Olaria - Celso; Osvaldo e Job; Mosier, Jorge e Ananias; Cidinho (Lupércio), Lima (Washington).

RAY ROBINSON DEFENDERÁ O TÍTULO

Novo York, 6 (U.P.). - Em Worcester, Massachusetts, a equipe nacional da Armada conquistou o direito de representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Helsinque, quando sua vitória de 2 a 0 sobre os Estados Unidos, em uma partida disputada na Universidade de Princeton, Washington e Califórnia.

O "Lobo" venceu o "Leão" e ganhou a prova dos "dois" sem parar e a equipe da Universidade de Princeton venceu a equipe da Universidade de Washington por 2 a 0.

PORTUGAL, CAMPEÃO MUNDIAL DE HOQUEI

Porto, 6 (U.P.). - Portugal (vencendo o Campeonato Mundial de Hoquei em Patins, quando português derrotou a Itália em partida final pelo campeonato de 40, sagrou-se campeão mundial.

EUCLIDES MACIEL (FALECIMENTO EM CAMPOS)

ACRISTO MACIEL e Senhora convidam seus pais e amigos para assistirem à missa de 30.º dia de seu pai, Sr. Euclides Maciel, ocorrido ontem e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje dia 8 às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (30051)

A SÃO JUDAS TADEU

Agradecemos a todos que compareceram a este ato de piedade cristã. Dispensamos os pêsames. (30052)

A SÃO JUDAS TADEU

Agradecemos a todos que compareceram a este ato de piedade cristã. Dispensamos os pêsames. (30053)

ANUNCIO

MOEDAS BRASILEIRAS

Compramos qualquer quantidade de moedas brasileiras em troca de dólares e de outras moedas estrangeiras. Endereço: Rua da Cinelândia, 100 - Loja - Tel. 43-7434.

MEIAS NYLON

Feita de Amarela Cr\$ 70,00 e malha 60 Cr\$ 55,00. Cota Zilda. Rua Santa Luzia, 100 - Loja - Tel. 43-7434.

TAPETE PERSA

Vende-se um grande tapete persa de 3m x 4m fundo amarelo, ótimo estado de conservação. Oportunidade. Tel. 43-7434.

VENEZIANAS PERCIANAS

Conservam-se - Tel. 22-8660

Preços módicos - Sr. Assessorado (1425)

NAVIOS ATRACADOS

CAIS DA GAMBIA: P. Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 1; P. Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 2; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 3; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 4; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 5; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 6; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 7; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 8; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 9; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 10; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 11; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 12; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 13; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 14; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 15; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 16; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 17; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 18; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 19; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 20; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 21; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 22; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 23; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 24; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 25; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 26; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 27; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 28; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 29; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 30; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 31; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 32; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 33; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 34; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 35; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 36; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 37; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 38; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 39; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 40; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 41; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 42; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 43; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 44; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 45; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 46; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 47; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 48; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 49; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 50; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 51; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 52; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 53; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 54; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 55; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 56; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 57; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 58; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 59; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 60; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 61; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 62; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 63; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 64; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 65; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 66; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 67; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 68; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 69; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 70; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 71; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 72; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 73; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 74; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 75; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 76; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 77; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 78; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 79; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 80; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 81; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 82; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 83; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 84; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 85; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 86; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 87; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 88; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 89; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 90; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 91; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 92; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 93; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 94; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 95; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 96; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 97; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 98; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 99; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 100; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 101; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 102; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 103; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 104; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 105; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 106; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 107; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 108; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 109; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 110; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 111; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 112; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 113; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 114; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 115; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 116; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 117; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 118; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 119; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 120; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 121; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 122; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 123; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 124; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 125; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 126; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 127; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 128; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 129; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 130; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 131; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 132; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 133; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 134; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 135; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 136; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 137; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 138; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 139; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 140; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 141; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 142; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 143; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 144; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 145; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 146; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 147; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 148; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 149; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 150; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 151; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 152; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 153; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 154; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 155; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 156; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 157; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 158; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 159; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 160; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 161; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 162; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 163; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 164; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 165; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 166; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 167; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 168; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 169; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 170; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 171; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 172; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 173; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 174; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 175; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 176; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 177; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 178; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 179; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 180; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 181; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 182; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 183; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 184; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 185; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 186; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 187; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 188; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 189; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 190; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 191; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 192; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 193; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 194; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 195; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 196; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 197; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 198; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 199; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 200; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 201; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 202; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 203; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 204; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 205; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 206; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 207; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 208; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 209; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 210; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 211; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 212; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 213; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 214; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 215; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 216; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 217; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 218; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 219; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 220; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 221; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 222; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 223; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 224; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 225; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 226; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 227; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 228; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 229; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 230; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 231; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 232; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 233; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 234; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 235; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 236; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 237; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 238; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 239; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 240; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 241; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 242; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 243; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 244; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 245; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 246; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 247; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 248; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 249; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 250; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 251; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 252; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 253; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 254; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 255; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 256; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 257; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 258; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 259; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 260; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 261; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 262; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 263; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 264; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 265; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 266; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 267; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 268; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 269; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 270; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 271; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 272; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 273; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 274; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 275; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 276; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 277; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 278; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 279; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 280; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 281; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 282; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 283; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 284; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 285; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 286; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 287; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 288; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 289; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 290; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 291; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 292; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 293; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 294; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 295; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 296; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 297; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 298; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 299; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 300; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 301; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 302; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 303; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 304; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 305; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 306; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 307; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 308; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 309; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 310; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 311; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 312; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 313; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 314; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 315; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 316; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 317; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 318; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 319; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 320; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 321; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 322; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 323; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 324; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 325; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 326; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 327; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 328; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 329; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 330; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 331; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 332; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 333; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 334; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 335; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 336; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 337; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 338; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 339; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 340; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 341; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 342; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 343; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 344; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 345; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 346; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 347; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 348; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 349; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 350; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 351; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 352; Mauá - H/M J. de Moraes, n.º 353; Mauá - H/M J. de Moraes, n.

000 000 00 000
 tendo o o resto 11
 a tabela Fides, lu
 a da escola Lati
 na terceira da rua
 a 96, casa n. 9
 no canto 6, tendo
 alme, etc. no 2º pav
 anhoito, etc. Acel
 000

NA — Vendem-se
e prontos para se-
los, com grande fi-
tenda sala, quarto,
cozinha e sala, dois

NA — Edifício Du-
— Vende-se ótimos
com acabamento
construção adaptada
das, três quartos, um
n toilette, copa, cozi-

Tratar direta-
mente com Carlos 5-2.11
208 (8034) 700
ANA - Vende-se
em (fina) de cons-
: sala, quarto, ba-
nha e quarto de em-
Tratar diretamente
de

(8033) 700
ANA — Vende-se um
artamento de frente
para o mar, 2 salas, living-
room de inverno, vesti-
mêntos sociais, lareira,
cozinha, sala de almoço,
quartos de empregados.
Todas as peças
em bom estado.

Carloca n.º 5, sala
(1350) 700

— Vendo casa 1 andar
com internet mais 2 ex-
teriores em bom estado

Perena 6/25/25 n.º. Fm
 em 5 anos. -- Informa
 VIEIRA MATTOS
 (170) 800

com 2 salas, 3 quartos, dependências e garagem. Parte fl. Ver no local. Tratar J. A., na Av. da V. 27 - Salas 808-814. 263. (15008) 900

os embutidos, quarto e
te empregada, área de
garage. Preço Cr\$
endo à vista Cr\$
e o restante financiado.
ndid, 156. Chaves com o
informações pelo telefo-
45-2523. (7434) 969

com sala, varanda, 4
e demais dependências
Preço Cr\$ 780.000,00 e
100, com grande parte fi-
nos 18 anos Lar Brasilei-
lhas plantas e vielas ex-
tens com a ENIR, LTDA.
Aranha, 416, 8.º, sala
42-0012, 32-3444.
(13458) MUM

VENHA NA A. RAISSANDU,
3 qts. de frente, térreo
entrada para auto, 300 mil
e 300 mil a combinar.
LIVIO. Av. Rio Branco,
100 - 42-1769.
(15000) GUM

SO — Vende-se no Ed.
apto. com 2 quartos, sala,
cozinha e desp. de empre-
go: Cr\$ 450.000,00 com
e Cr\$100.000,00 e o res-
ciado em 10 anos. Entre-
diás. Também aceita-se
sento da Caixa Econômica,
ces na Administradora Na-
Av. Pres. Antonio Car-
9 and. Tel.: 32-1236.

GO — Av. Oswaldo Cruz,
apartamento de 2 salas,
sala, 3 varandas, depen-
sada empregada. Preço
c/100.000,00 financiados
Plato Lima e Oliveira San-
Assamblea, 104, 2.º s/311.
339 e 42-3196. (06012) 990

esplendorosa vista, 1.000 q.
quartos, suíte, dependên-
cia, garagem e garagem. À parte,
1.000,00 c/200.000,00 finais
de 6 ou 7 anos. Testar e
Rua e Oliveira Santos. Rua
101, 3.º, s/311. Tels.:
42-3196. (08347) 500

GO — Pronto entrega. Ven-
do apt's, peças amplas e
em primeiro, com 1 linda
marcha-marcha de. Preço

SE — Apartamento
quartos, 2 salas, grande
garage, etc. — Praia do
o n. 300, apt. 1101, es-
rua Tucumã. Entrega
Silveira, multiplata.

peças de frente. Tratar
ORGANIZAÇÃO GUE-
da, Av. Erasmo Braga,
317. Telefone 42-0130.
(8068) 900

GO -- Vende-se apto. de
desocupado, 2 varandas, 2
salas, banheiro, cozinha,
banco, dependências de
laque, 2º andar, à Rua Silve-
iras 136, apto. 201. Tratar
das 10:00 às 13:00 horas ou
11:00, 1979, 900

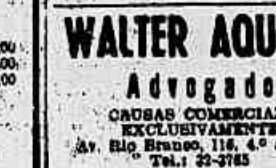
GO — Vendo em construçã
da Estação de Central 14, fi
mento "LAR BRASILEIRO",
partamentos de 1 sala, va
quantes, banheiro com box,
a cor inglesa, cozinha de
dependências de empreg
sagem. OLAVO MULLER. —
Ader Dantas 76 — 2º — scia
42-8861. (31436) 900

Campos, RJ - próximo
Guanabara. Vendo os últi-
partamentos, de amplo li-
quartos, varanda envidra-
nheiro completo e box, es-
geladeira, armários embu-
pia área de serviço e tan-
eais dependências, 4 pa-
Andares disponíveis: ter-
frente, por Cr\$ 368.000,00.
mento, o maior apartame-
namento, frente p/ mon-

Estimamente no 4º andar, lin-
deba vista, o maior do AN-
CIENTAMENTO PELO BAN-
POTECARIO LAR BRASI-
S. A. ENTREGA EM GU-
DE 1932. VER NO LOCAL
no escritório de PAULO
E — Av. Alde. Barroso 87.
11386. (06028) 990

U

U



Panam - Casa de Amigos 16.00